



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA**  
**AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)**  
**Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA**

**ATA DA 25<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

1   Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, as dez horas e cinco  
2   minutos, no *Campus das Auroras*, em Redenção/CE, realizou-se a 25<sup>a</sup> (vigésima quinta)  
3   sessão ordinária do Conselho do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA),  
4   mediante prévia convocação, sob a presidência da professora Dra. Rosalina Semedo de  
5   Andrade Tavares, e com o comparecimento dos conselheiros: Maria do Rosário de  
6   Fatima Portela Cysne, representante suplente dos Docentes do Curso de Administração  
7   Pública, presencial, Pedro Rosas Magrini, Coordenador do Curso de Administração  
8   Pública, presencial e Lisiane Martins de Macedo, representante dos técnicos  
9   administrativos. **ABERTURA DOS TRABALHOS** – Havendo *quórum*, a senhora  
10   presidente deu início à sessão, com a aprovação das Atas das reuniões: 22<sup>a</sup>, 23<sup>a</sup>, 24<sup>a</sup>  
11   sessões ordinárias e 14<sup>a</sup> sessão extraordinária. A matéria foi colocada em discussão.  
12   Sem discussão as atas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida a Conselheira  
13   Maria do Rosário de Fatima Portela Cysne solicitou inclusão de ponto de pauta, sobre a  
14   discussão da disponibilidade da sala 1, para o ICSA. Logo depois a presidente colocou  
15   em votação a pauta do dia que foi aprovada por unanimidade. **1. Proposta do Mestrado**  
16   **Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional – Processo nº**  
17   **23282.010117/2017-34 – relator professor José Weyne de Freitas Sousa.** A  
18   presidente explicou que convidou o professor Jose Weyne de Freitas Sousa, como  
19   presidente da Comissão que está trabalhando no projeto do referido mestrado, para fazer  
20   a relatoria do mesmo, mas que antes colocaria em apreciação e votação a presença e  
21   relatoria do mesmo. Em regime de votação, foi aprovado por unanimidade que ele faça  
22   a relatoria do processo. Com a palavra, o relator apresentou em linhas gerais o projeto e  
23   o regimento do mestrado profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional faz parte  
24   da área de Gestão Pública, e por ser mais fácil para agregar os docentes o mestrado será  
25   interdisciplinar. O professor falou ainda, que terá a duração de dois anos, o curso  
26   possuirá 14(catorze) módulos, 14(catorze) professores, 14(catorze) disciplinas e o aluno  
27   terá 10(dez) meses para escrever uma dissertação ou um relatório. O professor disse  
28   ainda, que será uma disciplina por mês, o mestrado profissional terá 35 (trinta e cinco)  
29   vagas, o que diferencia do mestrado acadêmico, pois aquele tem mais vagas disponíveis.  
30   O professor falou ainda, sobre alguns obstáculos da sustentabilidade do curso, pois  
31   precisa-se observar a carga horária do mestrado se será incorporada a carga horária do  
32   docente ou será uma carga horária extra, a qual precisaria ser remunerada, com isso foi  
33   realizada uma consulta à Procuradoria jurídica, sobre a cobrança de mensalidade. O  
34   conselheiro Pedro Rosas Magrini falou que não compreendia, o porquê da cobrança de  
35   mensalidade. O professor Jose Weyne de Freitas Sousa, explicou que o professor teria  
36   uma carga horária extra, por isso a cobrança para cobrir as despesas. O conselheiro  
37   Pedro Rosas Magrini, falou que não entende muito bem a questão da cobrança, pois a  
38   ideia de algumas pessoas serem privilegiadas em detrimento de outras, em uma  
39   Universidade Pública seria algo a ser pensado, entende a questão da sustentabilidade do

RE PBL  
José L



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA**

40 curso, mas acha que é um assunto a ser mais discutido. A conselheira Maria do Rosário  
41 de Fatima Portela Cysne, explicou que o mestrado acadêmico seria mais para formar  
42 pesquisadores e docentes e os mestrados profissionais seriam mais voltados para  
43 questões de trabalho efetivamente. O professor Jose Weyne de Freitas Sousa, falou que  
44 um indivíduo isolado poderia ingressar, por meio de bolsa, o que poderia ser solicitado  
45 a PROPPG. O Conselheiro Pedro Rosas Magrini indagou se a bolsa seria só de isenção  
46 de pagamento. O professor Jose Weyne de Freitas Sousa falou que seria a isenção do  
47 pagamento, falou ainda que o recuso do mestrado seria destinado para a compra de  
48 equipamentos e materiais bibliográficos. O conselheiro Pedro Rosas Magrini, falou que  
49 quando em uma Universidade Pública, começa a ser colocado cobranças em pequenos  
50 espaços, isso começa a deixá-lo preocupado. O professor Jose Weyne de Freitas Sousa,  
51 falou que a consulta ao setor jurídico deverá esclarecer a questão da cobrança, caso não  
52 possa haver cobrança a carga horária deverá ser integrada a carga horária do professor.  
53 Disse ainda, que todos os mestrados profissionais são ligados a alguma Instituição e  
54 visam atender uma demanda local. Continuou explanando que alguns prefeitos tem  
55 interesse em capacitar seus funcionários. O conselheiro Pedro Rosas Magrini, falou que  
56 deveria haver uma cota para pessoas individualmente entrarem no mestrado, para que  
57 seja dada oportunidade para outras pessoas terem acesso, perguntou sobre as 35(trinta e  
58 cinco) vagas quantas serão cotas. O professor Jose Weyne de Freitas Sousa falou que  
59 terá cotas, não sabe qual será a porcentagem, pois precisa verificar o regimento. A  
60 presidente falou que o mestrado deverá atender não apenas as pessoas jurídicas, mas  
61 também pessoas físicas e aos alunos egressos, nacionais e estrangeiros. A proposta do  
62 mestrado profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional foi colocada em votação  
63 e aprovado, com a seguinte ressalva feita pelo Conselheiro Pedro Rosas Magrini, o qual  
64 falou que é a favor do mestrado, mas não está de acordo com nenhum tipo de cobrança.

65 **2. Discussão do processo de consulta à comunidade acadêmica para a escolha de**  
66 **cargo da direção do ICSA.** A presidente explicou que o mandato dela estava  
67 caminhando para o final e que de acordo com o Estatuto o Conselho deve definir o  
68 processo de consulta à comunidade acadêmica para a escolha dos cargos e funções de  
69 direção e coordenação, no âmbito da Unidade, e em consonância com as normas  
70 vigentes na Unilab. Alguns aspectos do processo da consulta foram discutidos e  
71 definidos quais sejam: (i) a composição da Comissão eleitoral. Esta deverá ser composta  
72 por quatro docentes, sendo dois titulares e dois suplentes; dois discentes, sendo um  
73 titular e um suplente e a técnica administrativa, totalizando sete membros, sendo 4  
74 membros titulares (dois docentes, um discente e uma técnica) e três suplentes (dois  
75 docentes e um discente). O Instituto fará uma consulta aos docentes, via e-mail, para  
76 manifestação de interesse em relação à composição da Comissão eleitoral. Seria  
77 solicitada ao Centro Acadêmico (CA) do Curso de Administração Pública, presencial, a  
78 indicação de estudantes que farão a composição da Comissão. A consulta, tanto aos  
79 docentes como ao CA seria realizada pela direção do ICSA, dos dias 14 a 21 de Agosto  
80 do ano em curso, via e-mail. (ii) A Comissão deverá trabalhar para que a consulta  
81 aconteça nos dias 04 e dia 05 de outubro do ano em curso e (iii) a eleição será de forma

*Jayne* *Re* *Pedro*  
*R*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA**

82 paritária. (iv) A eleição deverá acontecer durante dois dias. Após a formação da  
83 Comissão, essas orientações serão repassadas à mesma. Após discussão a matéria ficou  
84 aprovada, por unanimidade, a definição do processo de consulta como se segue: uma  
85 comissão será formada por quatro titulares (dois docentes, um discente e um técnico)  
86 com seus respectivos suplentes para trabalhar no processo eleitoral que deve acontecer  
87 nos dias 04 e 05 de outubro do ano em curso e de forma paritária. **3 Discussão sobre a**  
88 **disponibilidade da sala 1 para o ICSA.** A presidente iniciou falando que participou de  
89 uma reunião com o Pro Reitor de Planejamento, a respeito da importância da sala 1 para  
90 o ICSA, a qual seria destinada para outro fim que não para o uso de ministrar aulas,  
91 então a diretora do ICSA em reunião com a Pro Reitoria de Planejamento explicou a  
92 importância da sala não ser retirada do ICSA. A presidente falou ainda, que depois  
93 recebeu um e-mail da coordenadora da PROPLAN, solicitando que o Instituto  
94 explicasse para a Reitoria o porquê do não consentimento da disponibilidade da sala 1.  
95 O conselheiro Pedro Rosas Magrini falou que deveria ser respondido apenas que a  
96 importância da sala seria pelo motivo da acessibilidade e tamanho da sala. A conselheira  
97 Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne, falou que o assunto já havia sido discutido  
98 com a Pro Reitoria de Planejamento, já havia sido argumentado e resolvido, então seria  
99 uma discussão desnecessária. A presidente falou que a proposta seria fazer um  
100 documento da Unidade Acadêmica, despersonalizar e Institucionalizar, por meio de  
101 memorando. **Comunicação dos Conselheiros.** A presidente iniciou falou que o  
102 Instituto realizou um concurso, o qual foi pedido a nomeação da candidata à COGEP,  
103 que indeferiu o pedido, e pediu a manifestação do Instituto, a COGEP fez uma consulta  
104 jurídica e também houve indeferimento da contratação, pois o edital solicitava doutorado  
105 em Estatística ou Matemática, e a candidata possuía doutorado em Educação. A  
106 conselheira Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne, comunicou que no momento em  
107 que estava de licença, por acidente de trabalho foi exonerada do cargo de Diretora da  
108 Biblioteca, estava comunicando o ocorrido ao Conselho, pois se sentiu desrespeitada e  
109 constrangida. A conselheira falou que irá participar do mestrado na UFC como  
110 professora colaboradora externa. Falou ainda, que irá solicitar licença para capacitação,  
111 a qual destinará para realizar a 2<sup>a</sup> edição do livro sobre a área de biblioteconomia e  
112 outro livro de tecnologia como conhecimento. A presidente informou que com a saída  
113 do técnico administrativo Francisco Marcelino Guimarães Barbosa, outro servidor  
114 solicitou a vinda para o Instituto e o processo encontra-se em andamento. O Conselheiro  
115 Pedro Rosas Magrini falou que está tentando conseguir estágios para os alunos do curso  
116 de Administração Pública nos setores da UNILAB. Nada mais havendo a tratar, a  
117 presidente agradeceu o comparecimento dos conselheiros e declarou encerrada a  
118 reunião, as doze horas e dez minutos.

Aprovação:

Dusiane Martins de maedo

Rosângela Tavares Jaque

Pedro Rosas Magrini